

Avanço - Brasil consegue classificação antecipada

SEM O BRILHO DA ESTREIA, SELEÇÃO BRASILEIRA VENCE A SUÍÇA COM DIFICULDADE E SE CLASSIFICA ÀS OITAVAS. RODRYGO ENTROU NO SEGUNDO TEMPO E MELHOROU O DESEMPENHO DA EQUIPE, MAS QUEM RESOLVEU FOI CASEMIRO



O volante Casemiro marcou o único gol do jogo e que deu a primeira vitória brasileira sobre a Suíça em Copas

NO SUFOCO, MAS CLASSIFICADO

João Vitor Marques
Enviado especial

Doha – A tensão tomava conta do Estádio 974 ontem (28) quando Casemiro transformou a festa. O gol salvador nos minutos derradeiros do jogo assegurou a vitória do Brasil por 1 a 0 sobre a Suíça, pela segunda rodada do Grupo G da Copa do Mundo, e tornou protagonista um volante de marcação numa equipe que buscava em seus tantos atacantes soluções para a ausência de Neymar. O alívio brasileiro em Doha veio acompanhado de comemoração pela classificação antecipada às oitavas de final e a esperança renovada na busca pelo sonhado hexacampeonato mundial.

A Seleção Brasileira lidera com seis pontos e é a única da chave já garantida da próxima fase. Em segundo lugar, aparece a Suíça (três pontos), Camarões e Sérvia, que ontem empataram por 3 a 3. Até um ponto, com vantagem camaronesa no saldo de gols (menos um a menos dois). A rodada final do grupo será a sexta-feira (2), às 14h (de Brasília). Sérvia e Suíça duelam na rodada final – tendência apoiada pelo capitão do time, o zagueiro Thiago Silva. “No tempo de hoje, temos coisas que influenciam muito em termos de recuperação. Se jogarmos o próximo jogo o seguinte, nas oitavas, ter um tempo menor de recuperação. Temos que pensar nisso, mas a comissão está ciente para chegarmos bem”, declarou o experiente defensor de 38 anos.

Se terminar a fase de grupos na liderança, o Brasil enfrentará o segundo colocado do Grupo H (Portugal, Gana, Uruguai ou Coreia do Sul) em 5 de dezembro, no Estádio 974. Se for vice-líder, o adversário brasileiro será o primeiro do Grupo H (Portugal ou Gana), no dia seguinte em Lusail.

CONSERVADOR Sem os lesionados Danilo e Neymar, o técnico Tite optou por uma alternativa mais conservadora contra a Suíça. Na lateral, escalou Eder Mil-



Rodrygo entrou no 2º tempo na função de Neymar e participou da jogada do gol

tão, que foi convocado como zagueiro – função que exerce no Real Madrid. No meio-campo, o volante Fred foi o escolhido, o que fez Lucas Paquetá avançar e atuar como armador central. O atacante Rodrygo, outra opção para o lugar do camisa 10, ficou no banco.

“Há um leque de opções porque tem um processo todo de quatro anos de construção. Quem venceu hoje foi o processo. Foi o tempo de quatro anos de utilização de atletas para que eles possam desenvolver, ter naturalidade, mesmo jovens, aproveitando seus clubes e tendo oportunidades. Caso contrário é muito difícil”, analisou Tite ao valorizar os seis anos que está à frente da Seleção Brasileira.

No primeiro tempo, as escolhas do treinador dentro desse leque de opções não funcionaram tão bem. O Brasil teve dificuldade de impor o jogo de posse no começo e viu o adversário ficar com a bola por mais tempo. Com bons destaques ofensivos, esta geração suíça deixou para trás o estigma do “ferroliço”, que os acompanha desde o Mundial de 1938. Apesar disso, nada produziu de relevante ofensivamente na etapa inicial.

As opções, a seleção Brasileira passou a ocupar o campo da Suíça. Mas não estava fácil superar a marcação rival, posicionada com uma linha de quatro defensores, um meio-campo povoado com cinco, e à frente, o centranvante Embolo sempre atrás da linha da bola.

A ausência de Neymar mudou a dinâmica criativa do time. Antes, a bola circulava mais pelo meio – justamente o setor preferencial do atacante. Sem ele, o Brasil apostou nos pontos Raphinha e Vinícius Júnior, que chegaram a combinar para uma boa jogada no primeiro tempo, mas estavam bem marcados e pouco fizeram. À frente, Richarlison quase não tocou na bola e admitiu a falta que faz o melhor jogador do time.

“Ah, tem diferença. Não (de jogar sem o Neymar), Neymar é o Neymar. É o nosso camisa 10. Querendo ou não, é um cara que se movimenta ali na frente, abre espaço para mim, para o camisa 9. Vamos esperar que ele se recupere logo. Faz falta para mim, que sou o 9. Eu não tive muitas chances de finalizar cara a cara com o goleiro, mas batalhei, corri, defendi, então acho que a equipe toda está de parabéns. Conseguimos um gol com o Casemiro e esses três pontos foram muito importantes”, avaliou o centranvante.

1X0

BRASIL
Alisson, Eder Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Sandro (Alex Telles, aos 47' do 2º T), Casemiro, Fred (Bruno Guimarães, aos 17' do 2º T) e Lucas Paquetá (Rodrygo, no intervalo), Raphaela (Maty, aos 29' do 2º T), Nicolo Jelen e Richarlison (Gabriel Jesus, aos 28' do 2º T)

SUÍÇA
Sommer, Widmer (Frat, aos 47' do 2º T), Akanji, Elvedi e Rodriguez, Freuler e Khaka, Rieder (Chahen, aos 12' do 2º T), Seif (Balciocic, aos 37' do 2º T) e Vargas (Edmilson Fernandes, aos 17' do 2º T), Embolo (Scherer, aos 37' do 2º T)

TÉCNICO: Tite

TÉCNICO: Murat Yakin

2ª rodada da fase de grupos da Copa 2022

ESTÁDIO: 974

GOLEI: Casemiro, aos 38' do 2º T

ARBITRO: Ivan Barton (El Salvador)

ASSISTENTES: David Moran (El Salvador) e Zachari Zeegelaar (Suriname)

VAR: Drew Fischer (Canadá)

CONTROLE MANEJO: Fred, aos 7' do 2º T (BBA), Balde, aos 8' do 2º T (SU), CSU

PÚBLICO: 43.649

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Vitória não apaga erros da comissão técnica

O Brasil criou menos do que poderia na vitória por 1 a 0 sobre a boa Seleção Suíça nessa segunda-feira. Não exatamente por dependência de Neymar, figura controversa fora de campo, mas urdinando dentro dele, e sim pela falta de alguém que conseguisse cumprir a função de armador deixada pelo jogador do PSG.

O homem que liga o meio-campo e o ataque pode, sim, ter as características do versátil Lucas Paquetá, escolhido por Tite para executar a função de lesionado Neymar. Mas ele ficou encaixotado entre os marcadores suíços e perdeu a possibilidade de ver o campo de frente, naquele que talvez seja o seu melhor posicionamento, como segundo volante.

No intervalo, deu lugar ao atacante Rodrygo, porta de origem, em mais uma improvisação – que não exatamente é um problema em si. Pelo contrário, incalculáveis grandes jogadores têm capacidade de ocupar diferentes setores do campo. O jogador do Real Madrid, aliás, deu a assistência para o gol salvador de Casemiro nos minutos derradeiros.

Mas, pela forma como o jogo se desenrolou e a grania tática suíça, faltou alguém que conseguisse ser mais incisivo e criativo entre o primeiro linha com quatro jogadores e os dois do meio-campo (com dois e três jogadores, respectivamente). Poderia ser a solução para desmarcar a marcação rival.

No banco de reservas, estava Everton Ribeiro, único meio armador convocado por Tite para a Copa do Mundo. No Flamengo, o ex-cariense se acostumou a atuar saindo do parquinho para dentro – posicionamento diferente do que cumpriria caso fosse titular no Estádio 974 contra a Suíça, mas com papel muito parecido.

Mas, faltar confiança a Tite para apostar em Everton Ribeiro. Com certo dose de razão, o Flamengo nunca chegou a ser a Seleção Brasileira nos últimos anos e só foi convocado por conta do lesão de Philippe Coutinho do vencedor do Mundial.

O erro número um da comissão técnica foi justamente não dar mais confiança a Everton Ribeiro e não convocar/ter outros meios brasileiros, como Gustavo Scarpa, melhor jogador do campeão brasileiro Palmeiras em 2022. Não que eles seguramente fossem a solução para um jogo duro como este contra a Suíça, mas teria-os mais abertos o leque de opções.

O erro número dois de Tite foi convocar um lateral-direito em quem não confia. Na ausência do lesionado Danilo, a comissão técnica escolheu Eder Militão, que até começou a carreira na ala, mas é zagueiro desde que iniciou a trajetória no Porto. Daniel Alves, jogador da posição, ficou no banco de reservas. Ainda que houvesse explicações táticas para o escalão, trata-se de um erro de avaliação convocado para executar unicamente o papel de Eder dentro do campo. (João Vitor Marques)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: SuperEsportes **Página:** 16